

Festival internacional de cinema **abre inscrições**

BIFF começa no dia 29 de abril, com entrada gratuita

Por Mayariane Castro

O BIFF – Brasília International Film Festival – retorna ao calendário cultural do Distrito Federal com edição prevista entre os dias 29 de abril e 3 de maio, no Cine Brasília. O evento terá programação gratuita, com exibição de filmes nacionais e internacionais, além de atividades voltadas ao setor audiovisual. As inscrições para as mostras competitivas estão abertas e se encerram em 20 de março.

Podem participar longas-metragens produzidos em 2025 e 2026, dirigidos por cineastas em até o terceiro filme. As inscrições podem ser feitas pelo site oficial do festival ou pela plataforma FilmFreeway. A seleção será dividida em duas categorias: Mostra Competitiva de Longas-Metragens, com cinco obras escolhidas, e BIFF Junior, voltada ao público jovem, com três produções selecionadas.



Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

O tradicional Cine Brasília será o palco do BIFF

O festival será realizado no Cine Brasília, espaço tradicional de exibição cinematográfica na capital federal.

A programação inclui sessões abertas ao público e atividades destinadas a convidados, como

debates e encontros profissionais. A proposta do evento é promover a circulação de produções que não integram o circuito comercial e ampliar o acesso a diferentes cinematografias.

Segundo a direção do festival,

a retomada ocorre em um contexto de maior visibilidade do cinema brasileiro no exterior. A organização aponta que o evento mantém o foco em produções independentes e no intercâmbio entre diferentes países, além de

atuar na formação de público.

“No ano em que o Brasil faz história em Cannes e volta a concorrer ao Oscar, o BIFF retorna como um festival que sempre foi uma vitrine para a produção independente e que olha para o cinema que fala todas as línguas”, afirma.

Legado em cena

Um dos destaques da edição de 2026 será a homenagem à produtora Gullane, fundada em 1996 pelos irmãos Caio Gullane e Fabiano Gullane, com participação de Débora Ivanov. A empresa acumula 58 longas-metragens e 53 séries produzidas para televisão e plataformas digitais, com presença em festivais e premiações internacionais.

Entre os títulos produzidos pela Gullane estão “Carandiru”, “Bicho de Sete Cabeças”, “O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias”, “Até que a Sorte nos Separe”, “Que Horas Ela Volta?”, “Como Nossos Pais” e “Bingo – O Rei das Manhãs”. Na televisão e no streaming, a produtora assinou séries como “Senna” e “As Five”.

Ao longo de sua trajetória, a Gullane soma mais de 500 prêmios e participações em eventos como Oscar, Cannes, Veneza, Berlim e Sundance.

Público jovem também em disputa

BIFF Junior visa produções cinematográficas nacionais e internacionais dedicadas à garotada

Além dos filmes da mostra competitiva, a programação inclui sessões especiais com filmes do catálogo da produtora homenageada.

Entre os títulos exibidos estão “O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias” (2006), dirigido por Cao Hamburger; “Que Horas Ela Volta?” (2015), dirigido por Anna Muylaert; e “Arca de Noé” (2024), dirigido por Sergio Machado e Alois Di Leo. As obras abordam temas como relações familiares, contexto social e narrativas voltadas ao público

infantojuvenil, caso de Arca de Noé, um desenho animado.

Encontro dos Festivais

Outra atividade prevista é o Encontro dos Festivais, realizado em parceria com o Fórum dos Festivais. A iniciativa reunirá realizadores, curadores e representantes de eventos audiovisuais de diferentes regiões do país. O objetivo é discutir políticas culturais, estratégias de circulação de filmes e formas de cooperação entre festivais. Criado com foco na exibição de cinema internacio-

nal, o BIFF retoma suas atividades com programação diversificada e ações voltadas à formação de público, ao intercâmbio cultural e ao fortalecimento do setor audiovisual no Distrito Federal.

A edição de 2026 também contará com parceria com a Mostra Competitiva de Cinema Negro Adelia Sampaio. A colaboração busca ampliar a circulação de obras e fortalecer iniciativas voltadas à diversidade no audiovisual. A proposta inclui o intercâmbio de produções e a valorização de narrativas ligadas ao cinema negro.

A curadoria do BIFF Junior ficará a cargo do ator e influenciador Theo Medon. É voltada ao público jovem, com produções nacionais e internacionais.



Divulgação

Arca de Noé: um dos filmes da Gullane que será exibido